

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo I – Dos Espíritos

Item 2. Mundo Normal Primitivo

85. Qual dos dois, o mundo espírita ou o mundo corpóreo, é o principal, na ordem das coisas?

R. “O mundo espírita, que preexiste e sobrevive a tudo.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0085).

Livro 2.

Capítulo 85 – O Mundo Principal

0085 / LE

Dos dois mundos a que nos referimos, o principal é, pois, o espiritual, que preexiste e sobrevive a tudo. Ele é constituído de matéria rarefeita, capaz de resistir aos impactos da própria natureza. Há pessoas que não entendem a moradia dos espíritos, por estarem encarnadas, e o contacto com a matéria os faz esquecer o plano que existe na dimensão do espírito.

Os luminares que ditaram O Livro dos Espíritos, disseram que os espíritos povoam o espaço infinito, dando início a uma nova era de conhecimento sobre o mundo espiritual. No entanto, sendo o espiritismo uma filosofia religiosa e científica, elástica, adotando o progresso como necessidade para a paz de todas as criaturas, a sua revelação é contínua. Os espíritos superiores sopram onde quer que seja, trazendo novos ensinamentos e desvendando novos segredos sobre aquilo que existe no mundo espiritual. É bom que se observe, quantas notícias já chegaram à Terra depois da codificação da Doutrina dos Espíritos, em uma seqüência grandiosa, e esses ditados estão sendo supervisionados pelos luminares encarregados de falar com os homens, pelos processos da mediunidade, fenômenos que, embora sejam de todos os tempos, evidenciam-se cada vez mais.

Existem, portanto, no plano espiritual, cidades, colônias, edifícios e casas de todos os tipos, de conformidade com as necessidades espirituais, destacando os motivos educacionais de todos os seres. E ainda existem outras coisas, que somente o tempo poderá revelar, obedecendo as necessidades dos Espíritos que se reúnem, por sintonia, nesses lugares abençoados. Tudo que se faz nesses sítios de luz é por ordem da Divina Sabedoria, e usa-se a mesma matéria, de forma diferente da que se aplica na Terra, por ser ela rarefeita e obediente aos pensamentos, capazes de movimentá-la com toda a maestria, dando-lhe tonalidades que se desejar e construindo as moradias que se lhe convierem. Existem igualmente jardins, lavouras etc.. Também existem regiões no astral onde se congregam os animais fora da forma física, que também são utilizados como se usa na Terra, para que eles sintam a presença do espírito, e destes absorvam algo que lhes sirva para o próprio despertar. No entanto, nem todos são usados nos trabalhos; depende do estágio de cada um e de cada espécie.

Não se tenha dúvidas de que estamos mais próximos dos homens do que eles pensam. Trabalhamos e vivemos no seio da humanidade, contudo, temos a nossa moradia, onde a vida manifesta mais vida e onde o amor se expressa com maior discernimento, desde quando despertemos para Cristo.

Existem planos astrais inferiores, com as mesmas características da Terra e muitos deles bem mais inferiores, Também ali se reúnem espíritos com seus iguais. Se queremos boas companhias, tornemo-nos bons; se buscamos luz, façamos claridades dentro de nós, se desejamos amor, esforcemo-nos para amar. Eis aí a chave da vida: a nossa felicidade depende de nós, porque Deus já fez a Sua parte a nosso favor. O mundo espiritual é a nossa moradia eterna; a física é transitória, como sendo estágio que buscamos para o nosso despertar.

Deus separou um mundo do outro, para o nosso bem, mas, nos dotou de dons capazes de atingir um e outro plano, no sentido de conhecermos, e a vida nos tornar cheia de esperança. Ninguém pode negar em sã consciência que existe outro mundo extra-físico. Hoje, até os chamados materialistas já confirmam a existência da anti-matéria, que não deixa de ser o prenúncio do anti-mundo, o mundo espiritual. Basta descobrir que o mundo material é pálida cópia deste mundo da verdade, que todos deverão conhecer, ou reconhecer, sentindo assim a presença de Deus em toda parte e a força de Jesus Cristo no coração.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro II, Cap. 85, O Mundo Principal – questão 0085),
(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).